



O PROFISSIONAL DO FUTURO: INTEGRANDO TECNOLOGIA, VALORES E ESSÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DE UMA CARREIRA AUTÊNTICA

Isaac Fardin Alves
Juliana Haupt Alves
Rafaela Dutra Tagliapietra

Linha temática – Tecnologia e Profissão: qual o verdadeiro profissional do futuro?

Resumo: O estudo investiga o impacto da evolução tecnológica no ambiente profissional e destaca a necessidade de constante atualização por parte dos profissionais para evitar a obsolescência. A pesquisa revela que a competitividade das empresas depende de sua capacidade de adotar novas tecnologias e investir na especialização de seus colaboradores. Empresas que negligenciam a atualização tecnológica enfrentam a perda de clientes e a diminuição da competitividade. O estudo enfatiza a importância de equilibrar o uso da tecnologia com as habilidades interpessoais e destaca o papel fundamental da liderança na integração eficaz da tecnologia. Conclui-se que um equilíbrio entre a adoção de novas tecnologias e o desenvolvimento das habilidades humanas é essencial para o sucesso futuro.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Profissional Do Futuro, Liderança.

1. INTRODUÇÃO (contextualização e objetivos)

No passado, estávamos habituados à ideia de que o profissional estava constantemente em “competição” com seus colegas de trabalho. Hoje, essa realidade não é diferente; contudo, além da disputa com os demais profissionais, destaca-se o avanço da tecnologia, que, em muitos casos, tem desviado o foco de diversas profissões. Isso leva o profissional a buscar continuamente formações para se atualizar e acompanhar as evoluções tecnológicas que ocorrem quase diariamente.

Atualmente, é quase impossível mencionar alguma pessoa que nunca teve ligação ou conhecimento da tecnologia pois a mesma está interligada em basicamente tudo no nosso dia a dia. A um certo tempo, observa-se a capacidade dos computadores pessoais ou de grande porte realizarem a pesquisa de informações complexas, bem como diversos dispositivos com tecnologias capazes de identificar faces e expressões, sendo elas um sorriso, e outras que possuem sensibilidade ao movimento (BARBOSA e SILVA, 2010).

A partir do exposto, evidencia-se o fato de que a tecnologia vai estar cada vez mais presente em nosso meio, principalmente no ambiente profissional, trazendo ferramentas capazes de facilitar diversas operações dentro de uma empresa, o que por outro lado, pode acarretar na diminuição de diálogo entre as pessoas. Desse modo, levanta-se o seguinte questionamento: Como o profissional do futuro deve se comportar mediante os avanços da tecnologia, aplicando seus valores e sua essência em sua carreira?

Com base nessas informações, o principal objetivo deste estudo visa responder ao questionamento, trazendo formas de adequação para obter crescimento profissional unindo-se a tecnologia, utilizando-se de estudos encontrados em livros do Professor Antonio Meneghetti e demais artigos científicos.

2. DESENVOLVIMENTO DO ARGUMENTO

Na sociedade, observa-se que circulam vários indivíduos com suas vidas estabilizadas, com um nível intelectual elevado em comparação a muitos. Porém muitos desses também estão ficando para trás, tendo em vista o fato de que essa inteligência não é transmitida ou não chega ao ponto

de imunizar o cidadão dos efeitos que a necessidade do entendimento de operações de máquinas, softwares e sistemas tecnológicos exige hoje em dia (CARVALHO, 2003).

Atualmente, é possível verificar que muitas empresas acabam deixando de lado a busca pela atualização e especialização profissional, bem como dos equipamentos de melhoria da empresa. Desse modo, trabalhos que poderiam ser feitos com apenas um clique levam horas a mais por serem realizados da forma antiga, isso faz com que a instituição fique desatualizada e, conseqüentemente, impedidas de implantar novos métodos capazes de otimizar seus trabalhos, se tornando incapaz oferecer para seus clientes uma mão de obra com acabamento diferenciado, ocasionando a perda de clientes.

Como impacto da citação acima, destaca-se a situação preocupante de nosso país quanto a perda de investimentos e competitividade acompanhados ultimamente no setor industrial. Embora o governo tenha como meta esforçar-se para uma reindustrialização no território Brasileiro, será necessário que além das políticas para elevar a indústria brasileira a uma posição superior em relação aos demais países, também seja dominado o uso de tecnologias digitais, mais especificadamente o estudo e utilização mais aprofundada das IAs (GT-IA da Academia Brasileira de Ciências, 2023).

Levando em consideração essa afirmação, é importante refletir sobre como o líder deve agir, como deve se portar diante de tantas mudanças, aplicando seus valores e sua essência ao negócio para que o líder e a tecnologia possam andar juntos, contribuindo para sua empresa progredir. De acordo com Meneghetti (2021, p. 23), “Um grande líder, quando desenvolve os seus negócios, desloca bens, interesses, propicia trabalho a centenas de pessoas, estimula a sociedade, revitaliza-a, impõe uma dialética que dá impulso de progresso”.

Existem vários exemplos no mundo onde são introduzidos TICS (Tecnologia da Informação e Comunicação), que interferem no comportamento das pessoas. Um deles, se dá pelo fato de que os japoneses não possuem o hábito de sorrir assim como nós brasileiros, o que traz grande impacto no atendimento ao público. Portanto, como forma de exercitar tal costume, tornando-os mais simpáticos, os colaboradores de um metrô de Tóquio praticam este ato afrente de um sistema que detecta a expressão facial, o sorriso (BARBOSA e SILVA, 2010).

Diante do exposto, verifica-se que com o uso adequado da tecnologia a favor da empresa, um líder é capaz de trazer resultados muito positivos, até mesmo contribuir para o bem estar de seus empregados. Em concordância com Meneghetti (2022, p. 29), “O líder é o centro operativo de diversas relações e funções, é aquele que sabe individualizar a proporção de como as relações da vida se movem, e sabe aplicar, a cada situação, a fórmula certa para resolver e realizar econômica, política e socialmente”.

É importante frisar que, além da importância da tecnologia é imprescindível a relevância de um profissional devidamente qualificado para determinada profissão, a exemplo disso é possível analisar que muitas empresas possuem uma vasta linha de equipamentos tecnológicos mas enfrentam a escassez de pessoas especializadas para operar estes mecanismos, entretanto, é supérfluo possuir uma Ferrari se não tiver o motorista para dirigir, será apenas mais um carro, podendo ser até pior do que os demais (MENEGETTI, 2022).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo indicam que a evolução tecnológica tem impactos profundos no ambiente profissional, exigindo uma constante atualização por parte dos profissionais. A pressão para adquirir novas habilidades e conhecimentos é crescente, à medida que as inovações tecnológicas se tornam cada vez mais presentes em todas as esferas da vida. Essa necessidade de adaptação contínua é crucial para evitar a obsolescência profissional e manter a relevância no mercado de trabalho.

A competitividade das empresas está diretamente ligada à sua capacidade de adotar novas tecnologias e investir na especialização de seus colaboradores. Observou-se que muitas empresas negligenciam a importância da atualização tecnológica, resultando em métodos antiquados e maior tempo de execução de tarefas. Essa falta de investimento pode levar à perda de clientes e à diminuição da competitividade no mercado. Por outro lado, empresas que integram Tecnologias

de Informação e Comunicação (TICs) em suas operações conseguem melhorar a comunicação e a gestão de informações, embora isso possa reduzir a interação humana direta. Portanto, é essencial equilibrar o uso da tecnologia com as habilidades interpessoais.

A liderança desempenha um papel fundamental na integração eficaz da tecnologia nas operações empresariais. Líderes que conseguem manter seus valores e essência ao utilizar novas tecnologias promovem um ambiente de trabalho mais produtivo e satisfatório. Um exemplo notável desse equilíbrio é o caso dos colaboradores do metrô de Tóquio, que utilizam um sistema de reconhecimento facial para praticar sorrisos e melhorar o atendimento ao público. Esse uso da tecnologia mostra como ela pode ser aplicada para complementar, e não substituir, a interação humana.

Além disso, é imperativo que as empresas invistam tanto em equipamentos tecnológicos quanto em treinamentos e capacitações para seus colaboradores. Possuir tecnologia avançada sem profissionais qualificados para operá-la é ineficaz. A analogia de Meneghetti de que possuir uma Ferrari sem um motorista qualificado é supérfluo ilustra bem essa questão. As empresas devem garantir que seus colaboradores estejam aptos a utilizar plenamente os recursos tecnológicos disponíveis.

Em conclusão, os resultados deste estudo evidenciam a necessidade de um equilíbrio entre a adoção de novas tecnologias e o desenvolvimento das habilidades humanas. Profissionais e empresas que conseguirem integrar essas duas dimensões estarão melhor posicionados para prosperar no futuro. A liderança é central nesse processo, devendo guiar a implementação tecnológica de maneira que respeite e valorize as competências humanas essenciais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise evidencia que a evolução tecnológica está transformando significativamente o ambiente profissional, trazendo tanto desafios quanto oportunidades para profissionais e empresas. A tecnologia, embora poderosa, exige que profissionais se atualizem continuamente para evitar a obsolescência. A aquisição de novas habilidades e conhecimentos tornou-se essencial, especialmente com o avanço da automação e inteligência artificial, que redefine funções e papéis no mercado de trabalho.

Para as empresas, a adoção de tecnologias precisa ser acompanhada por investimentos em capacitação. A simples aquisição de sistemas avançados sem a qualificação dos colaboradores pode resultar em subutilização dos recursos e estagnação operacional. Portanto, o desenvolvimento contínuo das competências dos profissionais é tão crucial quanto a inovação tecnológica.

A liderança desempenha um papel central nesse processo de transformação. Líderes eficazes devem guiar suas equipes na integração da tecnologia, promovendo um equilíbrio entre a eficiência tecnológica e o valor das interações humanas. Eles devem ser agentes de mudança, inspirando suas equipes a adotarem novas tecnologias enquanto mantêm e promovem os valores e a cultura organizacional.

O estudo também ressalta a importância de equilibrar o uso da tecnologia com as interações humanas. Em um mundo digitalizado, a comunicação eficaz e a empatia continuam sendo diferenciais essenciais. A tecnologia deve complementar, e não substituir, as relações interpessoais.

Em suma, o profissional do futuro será aquele que souber equilibrar a inovação tecnológica com o desenvolvimento humano, utilizando as ferramentas disponíveis para aprimorar seu trabalho sem perder de vista a importância das relações humanas e do aprendizado contínuo. Empresas que conseguirem integrar essas dimensões estarão melhor posicionadas para prosperar em um mercado global cada vez mais competitivo. O equilíbrio entre tecnologia e humanidade, aliado a uma liderança forte, é a chave para o sucesso sustentável.

REFERÊNCIAS

MENEGHETTI, A. **Aos Novos Líderes do Futuro**. 1. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2022.

MENEGHETTI, A. **A Psicologia do Líder**. 6. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2021.

BARBOSA E SILVA, A. **Interação Humano-Computador**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2022.

CARVALHO, José Oscar Fontanini. **O papel da interação humano-computador na inclusão digital**. Transinformação, Campinas, 15 (Edição Especial). São Paulo, ano 2003, p. 76, set./dez., 2003.

Recomendações para o avanço da inteligência artificial no Brasil: GT-IA da Academia Brasileira de Ciências. Coordenador do GT-IA Virgílio Augusto Fernandes Almeida. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 2023.